





Fecomércio - 09/07/2020

Índice

Liege Barbalho | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Suspensão da Retomada

Notícias - 08/07/2020

6

Blog da Juliska | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN /

Sesc RN exibirá 20 lives em suas redes sociais apenas em julho

Notícias - 08/07/2020

7

Roberto Flávio | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN /

Sesc RN exibirá 20 lives em suas redes sociais apenas em julho

Notícias - 08/07/2020

8

Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Fecomércio: Entidades do Comércio se dizem surpresas e decepcionadas com suspensão da retomada gradual da atividade econômica pelo Governo do Estado

Notícias - 08/07/2020

9

Blog do Robson Pires | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Governadora Fátima Bezerra não quer retomada da economia

Notícias - 08/07/2020

11

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Governo avalia que momento da pandemia não permite ampliação da retomada da economia

Notícias - 08/07/2020

13

O Potiguar | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Momento da pandemia não permite ampliação da retomada das atividades, diz Sesap

Notícias - 08/07/2020

15

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

'A evolução de hoje não tem o impacto do isolamento social dos últimos dez dias. O momento é de muita prudência, cautela', alerta secretário adjunto da Sesap

17

Notícias - 08/07/2020

Salomão Medeiros | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Momento da pandemia não permite ampliação da retomada das atividades 19

Notícias - 08/07/2020

Blog do Seridó | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN /

Sesc RN exibirá 20 lives em suas redes sociais apenas em julho 21

Notícias - 09/07/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL /

Projeto Cultural Ribeira Boêmia cadastra beneficiários para Live Solidária 22

Notícias - 08/07/2020

Blog Jair Sampaio | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL /

Projeto Cultural Ribeira Boêmia cadastra beneficiários para live solidária 24

Notícias - 08/07/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

Habitação e recursos 26

Notícias - 09/07/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

Vendas no varejo crescem 13,9%; alta deve atenuar perdas do segundo trimestre 29

Notícias - 09/07/2020

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S /

Governo do Estado anuncia reabertura para o dia 15 de julho 31

Notícias - 09/07/2020

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Confira pagamentos e tributos adiados ou suspensos durante pandemia 34

Notícias - 08/07/2020

Roberto Flávio | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Gigante chinesa de tecnologia alerta para elevação de custos do 5G caso Brasil ceda à pressão de Trump 38

Notícias - 08/07/2020

Blog da Gláucia Lima | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Confira pagamentos e tributos adiados ou suspensos durante pandemia 40

Notícias - 08/07/2020

Blog do Carlos Costa | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Auxílio emergencial foi fundamental para os 30% mais pobres, diz estudo 44

Notícias - 08/07/2020

Blog Jair Sampaio | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Huawei alerta para elevação de custos do 5G caso Brasil ceda à pressão de Trump 45

Notícias - 08/07/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Bolsa encosta em 100 mil pontos e fecha no maior nível em quatro meses 47

Notícias - 08/07/2020

Blog do Seridó | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Auxílio emergencial foi fundamental para os 30% mais pobres, diz estudo 48

Notícias - 08/07/2020

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Bolsa encosta em 100 mil pontos e fecha no maior nível em quatro meses 49

Notícias - 08/07/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

MP da aviação: Câmara conclui votação e texto segue para o Senado 51

Notícias - 08/07/2020

Suspensão da Retomada



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Liege Barbalho

Foi com um misto de surpresa e decepção que as entidades abaixo assinadas receberam, ontem, a notícia de que o 'Plano de Retomada Gradual da Economia' será interrompido pelo Governo do Estado do Rio Grande do Norte. Além de pensar e elaborar protocolos que pudessem promover uma reabertura gradual, segura e responsável, as entidades empresariais vêm desenvolvendo um trabalho sério e forte de conscientização dos empresários e dos seus colaboradores, podendo afirmar que este retorno vem se dando da maneira mais segura possível.

As instituições lamentam o retrocesso que, inclusive, não encontra guarida em muitos indicadores ligados à evolução da Covid-19 em nosso Estado que, desde o dia 1º de julho - quando teve início a retomada - só têm melhorado.

Exemplos desta melhoria são a Taxa de Transmissibilidade, que caiu de 1,45 para 0,94; o Índice de Isolamento Social da nossa população que passou de 50% pela primeira vez nos últimos dias e até mesmo o percentual total de ocupação dos leitos críticos para Covid, que já está na média de 91% e caindo, com registro de menos de 80% em algumas regiões do estado.

Por fim, as entidades parabenizam a Prefeitura de Natal, que já deu início, nesta mesma data, à segunda fração da primeira fase da retomada na capital, e afirmam que seguirão nutrindo a esperança de que a decisão do governo estadual seja revista o quanto antes, de modo a evitar danos ainda maiores à economia do Rio Grande do Norte, especialmente, no presente momento, às empresas que haviam se preparado para retomar suas atividades a partir de hoje.

FECOMÉRCIO RN - FCDL RN - FACERN - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RN- CDL NATAL - CDL JOVEM NATAL- AEB- ASSOCIAÇÃO VIVA O CENTRO - SINDILOJAS RN

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Sesc RN exibirá 20 lives em suas redes sociais apenas em julho



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (**Sesc RN**) continua inovando em julho, colocando no ar diversos conteúdos para o público em suas redes sociais. Os cinco programas da entidade que faz parte do Sistema Fecomércio estarão presentes nas 20 lives planejadas até o fim do mês, abordando a saúde, cultura, assistência, educação e lazer.

Nas duas primeiras semanas, os temas foram os mais variados possíveis, com conteúdos do regional e do Departamento Nacional do Sesc. Houve aula de yoga e palestra sobre os benefícios e os impactos da educação a distância, com convidado especial o pesquisador e doutor em educação, o holandês

Edwin Giebelen. Outra atração destaque foi a participação do jornalista da Fox TV, Álvaro Loureiro, que tratou do esporte durante a pandemia.

Além disso, a saúde e o bem-estar masculino marcou as lives da segunda semana, com dicas estéticas e de exercícios físicos, assim como um debate sobre o racismo e a educação do século XXI. A programação segue, na terceira semana, a partir do dia 14, com a live de dicas nutricionais, e no dia 15, mais um Diálogo Cultural com a atriz potiguar Titina Medeiros. O dia 18, o espaço será das crianças, com o Espetáculo Piruá de Circo.

O calendário de conteúdo segue com programação educacional, no dia 21, voltado para o debate em torno do 'Novo perfil do professor' e no dia 22, um workshop sobre 'A importância do personagem na hora de contar histórias'. No dia 23, o tema novamente será a Yoga, enquanto que dia 25 será dedicado ao Dia da Vovó.

Na última semana, entre os dias 27 e 30, haverá aula de dança, orientações de saúde na decisão de fazer uma tatuagem com foco na transmissão da hepatite, atração musical com o projeto Sintonia Sesc com a cantora Krystal e mais uma oportunidade de debater a educação, no projeto Encontro com o Autor.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN

Sesc RN exibirá 20 lives em suas redes sociais apenas em julho



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Roberto

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (**Sesc RN**) continua inovando em julho, colocando no ar diversos conteúdos para o público em suas redes sociais. Os cinco programas da entidade que faz parte do Sistema Fecomércio estarão presentes nas 20 lives planejadas até o fim do mês, abordando a saúde, cultura, assistência, educação e lazer.

Nas duas primeiras semanas, os temas foram os mais variados possíveis, com conteúdos do regional e do Departamento Nacional do Sesc. Houve aula de yoga e palestra sobre os benefícios e os impactos da educação a

distância, com convidado especial o pesquisador e doutor em educação, o holandês Edwin Giebelen. Outra atração destaque foi a participação do jornalista da Fox TV, Álvaro Loureiro, que tratou do esporte durante a pandemia. Além disso, a saúde e o bem-estar masculino marcou as lives da segunda semana, com dicas estéticas e de exercícios físicos, assim como um debate sobre o racismo e a educação do século XXI.

A programação segue, na terceira semana, a partir do dia 14, com a live de dicas nutricionais, e no dia 15, mais um Diálogo Cultural com a atriz potiguar Titina Medeiros. O dia 18, o espaço será das crianças, com o Espetáculo Piruá de Circo. O calendário de conteúdo segue com programação educacional, no dia 21, voltado para o debate em torno do 'Novo perfil do professor' e no dia 22, um workshop sobre 'A importância do personagem na hora de contar histórias'. No dia 23, o tema novamente será a Yoga, enquanto que dia 25 será dedicado ao Dia da Vovó.

Na última semana, entre os dias 27 e 30, haverá aula de dança, orientações de saúde na decisão de fazer uma tatuagem com foco na transmissão da hepatite, atração musical com o projeto Sintonia Sesc com a cantora Krystal e mais uma oportunidade de debater a educação, no projeto Encontro com o Autor.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN

Fecomércio: Entidades do Comércio se dizem surpresas e decepcionadas com suspensão da retomada gradual da atividade econômica pelo Governo do Estado

Foi com um misto de surpresa e decepção que as entidades abaixo assinadas receberam, nesta terça, 7, a notícia de que o Plano de Retomada Gradual da Economia será interrompido pelo Governo do Estado do Rio Grande do Norte. Além de pensar e elaborar protocolos que pudessem promover uma reabertura gradual, segura e responsável, as entidades empresariais vêm desenvolvendo um trabalho sério e forte de conscientização dos empresários e dos seus colaboradores, podendo afirmar que este retorno vem se dando da maneira mais segura possível.

As instituições lamentam o retrocesso que, inclusive, não encontra guarida em muitos indicadores ligados à evolução da Covid-19 em nosso Estado que, desde o dia 1º de julho - quando teve início a retomada - só têm melhorado.

Exemplos desta melhoria são a Taxa de Transmissibilidade (que caiu de 1,45 para 0,94); o Índice de Isolamento Social da nossa população (que passou de 50% pela primeira vez nos últimos dias) e até mesmo o percentual total de ocupação dos leitos críticos para Covid, que já está na média de 91% e caindo, com registro de menos de 80% em algumas regiões do estado.

Por fim, as entidades parabenizam a Prefeitura de Natal, que já deu início, nesta mesma data, à segunda fração da primeira fase da retomada na capital, e afirmam que seguirão nutrindo a esperança de que a decisão do governo estadual seja revista o quanto antes, de modo a



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

evitar danos ainda maiores à economia do Rio Grande do Norte, especialmente, no presente momento, às empresas que haviam se preparado para retomar suas atividades a partir desta quarta-feira, dia 8.

FECOMÉRCIO RN

FCDL RN

FACERN

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RN

CDL NATAL

CDL JOVEM NATAL

AEBA

ASSOCIAÇÃO VIVA O CENTRO

SINDILOJAS RN

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - FECOMÉRCIO RN**

Governadora Fátima Bezerra não quer retomada da economia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: wlana

O secretário adjunto de Saúde Pública do RN, Petrônio Spinelli avaliou o momento da pandemia do novo coronavírus como 'delicado, com avanços e riscos. Houve avanços positivos como a redução na pressão por leitos de UTI, a abertura de novas UTIs e a redução na taxa de transmissibilidade. Mas há risco muito alto porque não atingimos a redução necessária na ocupação de leitos para 80%'.

Na entrevista coletiva para atualização de dados e apresentação das ações da administração estadual no enfrentamento à Covid-19, nesta quarta-feira, 08, Spinelli ressaltou que 'a

evolução de hoje não tem o impacto do isolamento social dos últimos dez dias' e acrescentou: 'o momento é de muita prudência, cautela, de atender as recomendações da ciência para salvar vidas'.

Este quadro motivou o adiamento do início da fração 2 da fase 1 do Cronograma de Retomada Gradual Responsável das Atividades Econômicas, que seria hoje, para o próximo dia 15. O adiamento foi formalizado por decreto publicado nesta quarta-feira, 8, no Diário Oficial do Estado (DOE) e prevê que a Fração 2 da Fase 1 será executada concomitantemente com a Fração 1 da Fase 2, prevista para iniciar em 15 de julho, se a situação epidemiológica permitir.

As ações normativas tomadas pelo Governo do Estado são baseadas em critérios técnicos de preservação da vida. 'A sociedade precisa entender e se comportar com a responsabilidade que o momento exige: só sair de casa se for imprescindível, usar máscaras e respeitar medidas protetivas e normas de higiene. É importante que as prefeituras também sigam as recomendações. Não é demais alertar: temos 1.322 famílias com pessoas mortas em consequência da Covid', pontuou Petrônio.

Secretário estadual de Tributação (SET) e integrante da força-tarefa de enfrentamento à Covid, Carlos Eduardo Xavier lembrou, durante a coletiva, que o Cronograma de Retomada Gradual Responsável das Atividades Econômicas foi gestado em conjunto com entidades do setor produtivo - Fiern, Fecomércio, Faern - que tinham total

conhecimento do plano e da possibilidade de adiamento do calendário proposto. 'O Governo decidiu pelo adiamento porque o critério da ocupação de leitos críticos não alcançou índice abaixo de 80%. Precisamos do respeito e da adesão de todos para atingirmos os índices de segurança e avançar na retomada'.

Xavier anunciou, ainda, que os treinos dos times de futebol poderão iniciar no próximo dia 15 e o campeonato estadual pode ser iniciado em 1º de agosto, condicionado ao cumprimento de metas do cronograma.

DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

A fila de regulação para internamentos em leitos críticos hoje tem 10 pessoas. A maior ocupação de leitos está na região do Mato Grande (100%), seguida da região Oeste (98,1%), Metropolitana de Natal (98%), Seridó (72%) e Pau dos Ferros (60%). Os casos confirmados são 36.493, há 50.065 suspeitos, 57.707 casos descartados, 1.322 óbitos (5 nas últimas 24 horas) e 191 óbitos em investigação.

O post Governadora Fátima Bezerra não quer retomada da economia apareceu primeiro em Blog do Robson Pires.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Governo avalia que momento da pandemia não permite ampliação da retomada da economia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O secretário adjunto de Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Petrônio Spinelli avaliou o momento da pandemia do novo coronavírus como "delicado, com avanços e riscos. Houve avanços positivos como a redução na pressão por leitos de UTI, a abertura de novas UTIs e a redução na taxa de transmissibilidade. Mas há risco muito alto porque não atingimos a redução necessária na ocupação de leitos para 80%".

Na entrevista coletiva para atualização de dados e apresentação das ações da administração estadual no enfrentamento à covid-19, nesta quarta-feira (8), Spinelli ressaltou que "a evolução de hoje não tem o impacto do isolamento social dos últimos dez dias" e

acrescentou: "o momento é de muita prudência, cautela, de atender as recomendações da ciência para salvar vidas".

Este quadro motivou o adiamento do início da fração 2 da fase 1 do Cronograma de Retomada Gradual Responsável das Atividades Econômicas, que seria hoje, para o próximo dia 15. O adiamento foi formalizado por decreto publicado nesta quarta-feira, 8, no Diário Oficial do Estado (DOE) e prevê que a Fração 2 da Fase 1 será executada concomitantemente com a Fração 1 da Fase 2, prevista para iniciar em 15 de julho, se a situação epidemiológica permitir.

As ações normativas tomadas pelo Governo do Estado são baseadas em critérios técnicos de preservação da vida. "A sociedade precisa entender e se comportar com a responsabilidade que o momento exige: só sair de casa se for imprescindível, usar máscaras e respeitar medidas protetivas e normas de higiene. É importante que as prefeituras também sigam as recomendações. Não é demais alertar: temos 1.322 famílias com pessoas mortas em consequência da Covid", pontuou Petrônio.

Secretário estadual de Tributação (SET) e integrante da força-tarefa de enfrentamento à covid, Carlos Eduardo Xavier lembrou, durante a coletiva, que o Cronograma de Retomada Gradual Responsável das Atividades Econômicas foi gestado em conjunto com entidades do setor produtivo - Fiern, Fecomércio, Faern - que tinham total conhecimento do plano e da possibilidade de adiamento do calendário proposto. "O Governo

decidiu pelo adiamento porque o critério da ocupação de leitos críticos não alcançou índice abaixo de 80%. Precisamos do respeito e da adesão de todos para atingirmos os índices de segurança e avançar na retomada".

Xavier anunciou, ainda, que os treinos dos times de futebol poderão iniciar no próximo dia 15 e o campeonato estadual pode ser iniciado em 1º de agosto, condicionado ao cumprimento de metas do cronograma.

A fila de regulação para internamentos em leitos críticos hoje tem 10 pessoas. A maior ocupação de leitos está na região do Mato Grande (100%), seguida da região Oeste (98,1%), Metropolitana de Natal (98%), Seridó (72%) e Pau dos Ferros (60%). Os casos confirmados são 36.493, há 50.065 suspeitos, 57.707 casos descartados, 1.322 óbitos (5 nas últimas 24 horas) e 191 óbitos em investigação.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Momento da pandemia não permite ampliação da retomada das atividades, diz Sesap



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Daniel Menezes

O secretário adjunto de Saúde Pública do RN, Petrônio Spinelli avaliou o momento da pandemia do novo coronavírus como 'delicado, com avanços e riscos. Houve avanços positivos como a redução na pressão por leitos de UTI, a abertura de novas UTIs e a redução na taxa de transmissibilidade. Mas há risco muito alto porque não atingimos a redução necessária na ocupação de leitos para 80%'.

Na entrevista coletiva para atualização de dados e apresentação das ações da administração estadual no enfrentamento à Covid-19, nesta quarta-feira, 08, Spinelli ressaltou que 'a

evolução de hoje não tem o impacto do isolamento social dos últimos dez dias' e acrescentou: 'o momento é de muita prudência, cautela, de atender as recomendações da ciência para salvar vidas'.

Este quadro motivou o adiamento do início da fração 2 da fase 1 do Cronograma de Retomada Gradual Responsável das Atividades Econômicas, que seria hoje, para o próximo dia 15. O adiamento foi formalizado por decreto publicado nesta quarta-feira, 8, no Diário Oficial do Estado (DOE) e prevê que a Fração 2 da Fase 1 será executada concomitantemente com a Fração 1 da Fase 2, prevista para iniciar em 15 de julho, se a situação epidemiológica permitir.

As ações normativas tomadas pelo Governo do Estado são baseadas em critérios técnicos de preservação da vida. 'A sociedade precisa entender e se comportar com a responsabilidade que o momento exige: só sair de casa se for imprescindível, usar máscaras e respeitar medidas protetivas e normas de higiene. É importante que as prefeituras também sigam as recomendações. Não é demais alertar: temos 1.322 famílias com pessoas mortas em consequência da Covid', pontuou Petrônio.

Secretário estadual de Tributação (SET) e integrante da força-tarefa de enfrentamento à Covid, Carlos Eduardo Xavier lembrou, durante a coletiva, que o Cronograma de Retomada Gradual Responsável das Atividades Econômicas foi gestado em conjunto com entidades do setor produtivo - Fiern, Fecomércio, Faern - que tinham total

conhecimento do plano e da possibilidade de adiamento do calendário proposto. 'O Governo decidiu pelo adiamento porque o critério da ocupação de leitos críticos não alcançou índice abaixo de 80%. Precisamos do respeito e da adesão de todos para atingirmos os índices de segurança e avançar na retomada'.

Xavier anunciou, ainda, que os treinos dos times de futebol poderão iniciar no próximo dia 15 e o campeonato estadual pode ser iniciado em 1º de agosto, condicionado ao cumprimento de metas do cronograma.

DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

A fila de regulação para internamentos em leitos críticos hoje tem 10 pessoas. A maior ocupação de leitos está na região do Mato Grande (100%), seguida da região Oeste (98,1%), Metropolitana de Natal (98%), Seridó (72%) e Pau dos Ferros (60%). Os casos confirmados são 36.493, há 50.065 suspeitos, 57.707 casos descartados, 1.322 óbitos (5 nas últimas 24 horas) e 191 óbitos em investigação.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

'A evolução de hoje não tem o impacto do isolamento social dos últimos dez dias. O momento é de muita prudência, cautela', alerta secretário adjunto da Sesap

Foto: Demis Roussos / ASSECOM-RN

O secretário adjunto de Saúde Pública do RN, Petrônio Spinelli avaliou o momento da pandemia do novo coronavírus como 'delicado, com avanços e riscos. Houve avanços positivos como a redução na pressão por leitos de UTI, a abertura de novas UTIs e a redução na taxa de transmissibilidade. Mas há risco muito alto porque não atingimos a redução necessária na ocupação de leitos para 80%'.

Na entrevista coletiva para atualização de dados e apresentação das ações da administração estadual no enfrentamento à Covid-19, nesta quarta-feira, 08, Spinelli ressaltou que 'a evolução de hoje não tem o impacto do isolamento social dos últimos dez dias' e acrescentou: 'o momento é de muita prudência, cautela, de atender as recomendações da ciência para salvar vidas'.

Este quadro motivou o adiamento do início da fração 2 da fase 1 do Cronograma de Retomada Gradual Responsável das Atividades Econômicas, que seria hoje, para o próximo dia 15. O adiamento foi formalizado por decreto publicado nesta quarta-feira, 8, no Diário Oficial do Estado (DOE) e prevê que a Fração 2 da Fase 1 será executada concomitantemente com a Fração 1 da Fase 2, prevista para iniciar em 15 de julho, se a situação epidemiológica permitir.



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

As ações normativas tomadas pelo Governo do Estado são baseadas em critérios técnicos de preservação da vida. 'A sociedade precisa

entender e se comportar com a responsabilidade que o momento exige: só sair de casa se for imprescindível, usar máscaras e respeitar medidas protetivas e normas de higiene. É importante que as prefeituras também sigam as recomendações. Não é demais alertar: temos 1.322 famílias com pessoas mortas em consequência da Covid', pontuou Petrônio.

Secretário estadual de Tributação (SET) e integrante da força-tarefa de enfrentamento à Covid, Carlos Eduardo Xavier lembrou, durante a coletiva, que o Cronograma de Retomada Gradual Responsável das Atividades Econômicas foi gestado em conjunto com entidades do setor produtivo - Fiern, Fecomércio, Faern - que tinham total conhecimento do plano e da possibilidade de adiamento do calendário proposto. 'O Governo decidiu pelo adiamento porque o critério da ocupação de leitos críticos não alcançou índice abaixo de 80%. Precisamos do respeito e da adesão de todos para atingirmos os índices de segurança e avançar na retomada'.

Xavier anunciou, ainda, que os treinos dos times de futebol poderão iniciar no próximo dia 15 e o campeonato estadual pode ser iniciado em 1º de agosto, condicionado ao cumprimento de metas do cronograma.

DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

A fila de regulação para internamentos em leitos críticos hoje tem 10 pessoas. A maior ocupação de leitos está na região do Mato Grande (100%), seguida da região Oeste (98,1%), Metropolitana de Natal (98%), Seridó (72%) e Pau dos Ferros (60%). Os casos confirmados são 36.493, há 50.065 suspeitos,

57.707 casos descartados, 1.322 óbitos (5 nas últimas 24 horas) e 191 óbitos em investigação.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Momento da pandemia não permite ampliação da retomada das atividades



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Blog Salomão Medeiros

O secretário adjunto de Saúde Pública do RN, Petrônio Spinelli avaliou o momento da pandemia do novo coronavírus como "delicado, com avanços e riscos. Houve avanços positivos como a redução na pressão por leitos de UTI, a abertura de novas UTIs e a redução na taxa de transmissibilidade. Mas há risco muito alto porque não atingimos a redução necessária na ocupação de leitos para 80%".

Na entrevista coletiva para atualização de dados e apresentação das ações da administração estadual no enfrentamento à Covid-19, nesta quarta-feira, 08, Spinelli ressaltou que "a

evolução de hoje não tem o impacto do isolamento social dos últimos dez dias" e acrescentou: "o momento é de muita prudência, cautela, de atender as recomendações da ciência para salvar vidas".

Este quadro motivou o adiamento do início da fração 2 da fase 1 do Cronograma de Retomada Gradual Responsável das Atividades Econômicas, que seria hoje, para o próximo dia 15.

O adiamento foi formalizado por decreto publicado nesta quarta-feira, 8, no Diário Oficial do Estado (DOE) e prevê que a Fração 2 da Fase 1 será executada concomitantemente com a Fração 1 da Fase 2, prevista para iniciar em 15 de julho, se a situação epidemiológica permitir.

As ações normativas tomadas pelo Governo do Estado são baseadas em critérios técnicos de preservação da vida. "A sociedade precisa entender e se comportar com a responsabilidade que o momento exige: só sair de casa se for imprescindível, usar máscaras e respeitar medidas protetivas e normas de higiene. É importante que as prefeituras também sigam as recomendações. Não é demais alertar: temos 1.322 famílias com pessoas mortas em consequência da Covid", pontuou Petrônio.

Secretário estadual de Tributação (SET) e integrante da força-tarefa de enfrentamento à Covid, Carlos Eduardo Xavier lembrou, durante a coletiva, que o Cronograma de Retomada Gradual Responsável das Atividades Econômicas foi gestado em conjunto com

entidades do setor produtivo - Fiern, Fecomércio, Faern - que tinham total conhecimento do plano e da possibilidade de adiamento do calendário proposto.

"O Governo decidiu pelo adiamento porque o critério da ocupação de leitos críticos não alcançou índice abaixo de 80%. Precisamos do respeito e da adesão de todos para atingirmos os índices de segurança e avançar na retomada".

Xavier anunciou, ainda, que os treinos dos times de futebol poderão iniciar no próximo dia 15 e o campeonato estadual pode ser iniciado em 1º de agosto, condicionado ao cumprimento de metas do cronograma.

DADOS EPIDEMIOLÓGICOS: A fila de regulação para internamentos em leitos críticos hoje tem 10 pessoas. A maior ocupação de leitos está na região do Mato Grande (100%), seguida da região Oeste (98,1%), Metropolitana de Natal (98%), Seridó (72%) e Pau dos Ferros (60%).

Os casos confirmados são 36.493, há 50.065 suspeitos, 57.707 casos descartados, 1.322 óbitos (5 nas últimas 24 horas) e 191 óbitos em investigação. Fotos: Demis Roussos

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Sesc RN exibirá 20 lives em suas redes sociais apenas em julho



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Blog do Seridó

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (**Sesc RN**) continua inovando em julho, colocando no ar diversos conteúdos para o público em suas redes sociais. Os cinco programas da entidade que faz parte do Sistema Fecomércio estarão presentes nas 20 lives planejadas até o fim do mês, abordando a saúde, cultura, assistência, educação e lazer.

Nas duas primeiras semanas, os temas foram os mais variados possíveis, com conteúdos do regional e do Departamento Nacional do Sesc. Houve aula de yoga e palestra sobre os benefícios e os impactos da educação a

distância, com convidado especial o pesquisador e doutor em educação, o holandês Edwin Giebelen. Outra atração destaque foi a participação do jornalista da Fox TV, Álvaro Loureiro, que tratou do esporte durante a pandemia. Além disso, a saúde e o bem-estar masculino marcou as lives da segunda semana, com dicas estéticas e de exercícios físicos, assim como um debate sobre o racismo e a educação do século XXI.

A programação segue, na terceira semana, a partir do dia 14, com a live de dicas nutricionais, e no dia 15, mais um Diálogo Cultural com a atriz potiguar Titina Medeiros. O dia 18, o espaço será das crianças, com o Espetáculo Piruá de Circo. O calendário de conteúdo segue com programação educacional, no dia 21, voltado para o debate em torno do 'Novo perfil do professor' e no dia 22, um workshop sobre 'A importância do personagem na hora de contar histórias'. No dia 23, o tema novamente será a Yoga, enquanto que dia 25 será dedicado ao Dia da Vovó.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN

Projeto Cultural Ribeira Boêmia cadastra beneficiários para Live Solidária



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Está aberto o cadastramento dos beneficiários do Samba Solidário em Casa, a primeira live beneficente do Projeto Cultural Ribeira Boêmia, que acontece às 13h do próximo dia 18 de julho. A iniciativa, selecionada pelo Edital Economia Criativa Sebrae/RN, objetiva amenizar as dificuldades enfrentadas pelos profissionais da música que se encontram em situação de vulnerabilidade social em razão da pandemia.

O cadastro prévio dos profissionais que vivem do samba e estão desamparados será feito pela Casa da Ribeira, outra renomada entidade cultural natalense. Os interessados devem entrar em contato pelo e-mail casadaribeiranatal@gmail.com ou pelo WhatsApp (84) 98704-0265, e enviar os dados:

nome completo; CPF ou RG; endereço; profissão; ocupação atual; quantidade de dependentes; renda média mensal familiar atual e telefone de contato.

Cantores, compositores, musicistas, operadores de som e luz, roadies, montadores, carregadores e pessoal de apoio formam o público-alvo das arrecadações. Desde a segunda quinzena do mês de março, eles tiveram uma redução significativa ou até mesmo a perda total das suas rendas. Muitos sobrevivem hoje apenas com o auxílio emergencial do Governo Federal, previsto para se encerrar em breve.

O Programa **Mesa Brasil** do SESC, no qual a Casa da Ribeira é cadastrada, também é parceiro do Samba Solidário em Casa e ainda responsável pela logística das doações. O foco será na arrecadação de alimentos não perecíveis; materiais de higiene e limpeza; álcool em gel; máscaras e outros itens de uso pessoal. Doações em dinheiro podem ser feitas mediante depósito em conta oficial do Ribeira Boêmia. Elas serão convertidas em donativos.

Selecionado entre os melhores projetos na modalidade Serviços Digitais, a live será produzida pelo Ribeira Boêmia - em parceria com o Sebrae/RN e a Plano B Marketing - e transmitida em alta definição pelo canal do grupo no YouTube diretamente do late Clube do Natal, seguindo todos os protocolos de segurança e higiene recomendados pelas autoridades sanitárias. A live contará ainda com a participação especial de grandes nomes do samba potiguar: Dodora Cardoso, Sueldo Soares, Berthone Oliveira e Junior Santos.

Além dos patrocinadores, também apoiam esta

inicitava: InterTV Cabugi; 96FM; 98FM; CBN Natal; Rádio MIX; SICOOB; SESI RN; Interjato; TheBrotherHoodie; Busão Solidário; CDA Distribuidora; Grupo Multigiro; Favorito; RedeMAIS - Supermercado Veneza; Queiroz Atacadão; Rede Unilar, Sem Etiqueta; EME2; Br-moto; Chopp Oktos Cidade Verde; Espetinho do Braga; Fulô Brassaria; LeWash; AR Geradores e IdentFix.

Serviço:

O quê: SAMBA SOLIDÁRIO EM CASA

Quando: Sábado, 18 de julho, a partir das 13h

Onde: Canal Ribeira Boêmia no YouTube

Quanto: Acesso gratuito

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL

Projeto Cultural Ribeira Boêmia cadastra beneficiários para live solidária



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Tatiana Alcantara

Foto: Divulgação

Está aberto o cadastramento dos beneficiários do Samba Solidário em Casa, a primeira live beneficente do Projeto Cultural Ribeira Boêmia, que acontece às 13h do próximo dia 18 de julho. A iniciativa, selecionada pelo Edital Economia Criativa Sebrae/RN, objetiva amenizar as dificuldades enfrentadas pelos profissionais da música que se encontram em situação de vulnerabilidade social em razão da pandemia.

O cadastro prévio dos profissionais que vivem do samba e estão desamparados será feito pela

Casa da Ribeira. Os interessados devem entrar em contato pelo e-mail casadaribeiranatal@gmail.com ou pelo WhatsApp (84) 98704-0265, e enviar os dados: nome completo; CPF ou RG; endereço; profissão; ocupação atual; quantidade de dependentes; renda média mensal familiar atual e telefone de contato.

Cantores, compositores, musicistas, operadores de som e luz, roadies, montadores, carregadores e pessoal de apoio formam o público-alvo das arrecadações. Desde a segunda quinzena de março, eles tiveram uma redução significativa ou até mesmo a perda total de suas rendas. Muitos sobrevivem hoje apenas com o auxílio emergencial do Governo Federal.

Mesa Brasil

O Programa **Mesa Brasil** do SESC, no qual a Casa da Ribeira é cadastrada, também é parceiro do Samba Solidário em Casa e ainda responsável pela logística das doações. O foco será a arrecadação de alimentos não perecíveis; materiais de higiene e limpeza; álcool em gel; máscaras e outros itens de uso pessoal. Doações em dinheiro podem ser feitas mediante depósito em conta oficial do Ribeira Boêmia. Elas serão convertidas em donativos.

Selecionado entre os melhores projetos na modalidade Serviços Digitais, a live será produzida pelo Ribeira Boêmia - em parceria com o Sebrae/RN e a Plano B Marketing - e transmitida em alta definição pelo canal do grupo no YouTube diretamente do late Clube do Natal. A live contará ainda com a participação

especial de grandes nomes do samba potiguar,
como Dodora Cardoso, Sueldo Soares,
Berthone Oliveira e Junior Santos.

SAMBA SOLIDÁRIO EM CASA

Sábado, 18 de julho, a partir das 13hCanal
Ribeira Boêmia no YouTubeAcesso
gratuitoContatos:Leonardo Galvão, produtor -
(84) 99634-7999Laumir Barreto, produtor - (84)
99953-0417Matheus Magalhães, assessor -
(84) 98814-9345

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - MESA BRASIL**

Habitação e recursos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Luiz antônio felipe

O **mercado** imobiliário brasileiro poderá ser impulsionado no futuro. Pelo menos é o que se espera. Analistas citam como exemplo os recebíveis do saque-aniversário do FGTS que podem alavancar R\$ 100 bilhões em crédito. A Caixa Econômica, principal agente financeiro imobiliário do país e outros bancos estão prometendo taxas de **juros** cada vez menores e condições mais facilitadas de acesso ao crédito.

Já a autoconstrução, o efeito 'formiguinha', empurrou a demanda por cimento em junho. As vendas do produto tiveram alta de 24,2% no mês passado, principalmente para obras de reformas residenciais e comerciais e de novos

edifícios. As reformas ocorrem principalmente, no segundo semestre.

Indicadores

Números positivos da **economia** brasileira apurados pelo IBGE. Na produção industrial o crescimento previsto é em 12 dos 15 locais pesquisados, em maio. No agronegócios, o Instituto, em sua estimativa de junho, prevê safra agrícola recorde de 247,4 milhões de toneladas em 2020.

Reação

Em plena pandemia, as vendas do varejo brasileiro cresceram 13,9% em maio, mas ainda não recuperam a perda acumulada, segundo o IBGE. No ano, o comércio tem queda de 3,9% e, na comparação com o mesmo mês de 2019, o recuo é maior, de 7,2%. Ainda tem muito tempo pela frente para recuperar em 2020. As vendas do varejo estão 12,3% abaixo do pico visto em outubro de 2014.

Revisão

A **Confederação Nacional do Comércio (CNC)** revisa para 9,2% projeção de queda no varejo em 2020 após sinais de melhora em maio, pelos dados do IBGE. No varejo restrito - que exclui os ramos automotivo e de materiais de construção -, a projeção de queda também diminuiu para 6,3%. O varejo puxa o emprego, a produção da indústria e a receita de impostos.

Moedas

O preço do barril de petróleo (spot) ficou estável ontem a US\$ 40,38. O Ibovespa encostou novamente nos 100 mil pontos subindo 2,05%.

Os sinais de retomada do Brasil sustentam a alta do Ibovespa. O dólar fechou em baixa a R\$ 5,352 (-0,59%). A inflação de junho, pelo IGP-DI, sobe 1,60% ante alta de 1,07% em maio. O índice acumula 4,54% no ano e alta de 7,84% em 12 meses. A inflação será pressionada daqui pra frente pelo preço do combustível e a tarifa de energia.

Economia bumerangue

O vai e volta da abertura da **economia**, por conta da pandemia do Covid-19, parece que será normal neste semestre. Os Estados Unidos chegam a três milhões de casos. São cerca de 40 mil a 560 mil casos por dia, com impacto na rede hospitalar e, também na **economia** de vários estados. No Brasil, a pandemia só deve começar a ceder em dezembro, na visão do dr. Dráuzio Varela. É ter mais cuidado e atenção com a velocidade da contaminação, para não atrasar a retomada dos negócios.

Veto

Certamente será derrubado pelo Congresso o veto à Lei Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda. Uma pesquisa da PageGroup mostra que o Brasil lidera a redução salarial e de jornada de trabalho na América Latina durante a pandemia. As empresas instaladas no Brasil são as mais favoráveis aos benefícios.

Tecnologia

A operadora Claro partiu na frente e fez ontem o lançamento da primeira rede 5G no Brasil, a chegada do primeiro smartphone compatível com 5G DSS, o Motorola Edge, começando com cobertura em São Paulo e Rio de Janeiro, regiões com maior demanda de tráfego. Será possível com o recurso de compartilhamento

de frequências.

Agentes

O Ministério do Turismo abre credenciamento de novos agentes financeiros para o Fungetur. O edital pode ser consultado na página do Fundo. Atualmente, 17 instituições financeiras oferecem crédito para o setor turístico. O objetivo é dar maior abrangência aos recursos do Fundo, facilitando o acesso dos prestadores de serviços turísticos ao crédito.

Virtual

Na arquitetura potiguar, uma live vai discutir hoje, a partir das 20h, o tema: 'O **mercado** imobiliário da nova década'. No Instagram da QLA @queirozleitearquitectura, com condução do arquiteto Juliano Leite. Terá no debate Marcus Araújo, CEO e fundador da Datastore, sobre o que pode acontecer com o **mercado** imobiliário.

Vagas

O Banco Safra abre programa de recrutamento e formação de gerentes comerciais. O programa Top Business terá um ano de duração e vai desenvolver profissionais para atuarem no atendimento à pessoa jurídica. Os participantes terão uma remuneração de R\$ 5 mil. As inscrições vão até o dia 23 de julho e estão disponíveis no site Vagas.

Taxas

O Paraná Banco elevou suas taxas para investimentos em renda fixa de longo prazo. Entre os produtos ofertados estão: CDB de 2 e 3 anos com taxas de 138% e 142% do CDI, respectivamente para investimentos a partir de R\$ 5 mil. O CDB é um investimento para pessoas que tem um perfil conservador.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN -
Confederação Nacional do Comércio

Vendas no varejo crescem 13,9%; alta deve atenuar perdas do segundo trimestre



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Daniela Amorim, Douglas Gavras, Cícero Cotrim e Thaís Barcellos (AE)

As vendas do varejo em maio devem ajudar a atenuar as perdas esperadas para a **economia** no segundo trimestre, período considerado o fundo do poço para o comércio, pelos impactos da pandemia do novo coronavírus no País. Passado o baque provocado pelas medidas de isolamento, o varejo teve crescimento recorde de 13,9% no mês ante abril, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O varejo em maio se saiu melhor do que o previsto pelos analistas, que esperavam que as vendas tivessem subido na casa dos 6% ante

abril. Parte da melhora foi reforçada pelas medidas tomadas para preservação de empregos - como a redução de jornada e **salário** - e a distribuição do auxílio emergencial de R\$ 600 para desempregados e informais de baixa renda. Apesar da alta em maio ante abril deste ano, as vendas do varejo ficaram 12,3% abaixo do pico alcançado em outubro de 2014, segundo os dados do IBGE.

"Ao longo de maio, as medidas de isolamento foram mais frouxas, o que acaba se refletindo no movimento do comércio. Além disso, o auxílio emergencial ajudou, por mais que a renda das famílias não tenha sido totalmente recomposta. O varejo pôde sofrer menos", avalia o economista sênior da **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**), Fabio Bentes.

Segundo ele, a queda do PIB do País no segundo trimestre deve ser atenuada em dois pontos percentuais, indo de uma expectativa de queda de 10% para retração de 8%. "Ainda é terrível para o País, mas no meio de tantas notícias negativas, não deixa de ser um alívio." "A transferência de renda parece ter garantido a normalização de alguns componentes do varejo, as pessoas voltaram a consumir", afirma o economista-chefe do banco de investimento Haitong, Flávio Serrano.

As vendas do varejo foram um dos fatores que contribuíram para a alta da Bolsa de Valores de São Paulo, a B3, ontem. O principal índice, o Ibovespa, fechou o dia com alta de 2,05%, aos 99 769,88 pontos, próximo do patamar dos 100 mil pontos e no melhor nível para um fechamento desde 5 de março.

Na passagem de abril para maio, todas as

atividades varejistas cresceram, com destaque para Tecidos e vestuário (100,6%) e Móveis e eletrodomésticos (47,5%) - bens duráveis tidos como termômetro da confiança do consumidor.

Ainda assim, o desempenho foi insuficiente para reverter as perdas históricas acumuladas em março e abril. O varejo ainda está 7,3% abaixo do patamar pré-pandemia, em fevereiro. Quando se olha para o varejo ampliado - que inclui veículos e material de construção -, a retração é de 15,4% em relação ao patamar pré-pandemia, já considerando o avanço de 19,6% nas vendas obtido em maio. Em outra análise, os dados mostram que a pandemia de covid-19 e as medidas de isolamento social adotadas para impedir a disseminação do vírus impactaram a receita de 18,1% do total de empresas que prestaram informações em maio.

Cautela

Na avaliação de pesquisadores do Instituto Brasileiro de **Economia** da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), o varejo deve ajudar a amortecer as perdas da **economia**, mas ainda é preciso olhar para o comportamento do setor de serviços, que deve repetir em maio os baixos resultados de abril.

"Os dados do comércio são muito importantes para o PIB e aparentemente, as medidas de transferências de renda foram importantes. Ainda é preciso acompanhar os desdobramentos da pandemia, mas até agora abril parece ter sido o fundo do poço para o varejo", diz Luana Miranda, pesquisadora da área de **Economia** Aplicada do Ibre.

Para o ex-diretor do Banco Central Alexandre Schwartzman, porém, os dados ainda são preocupantes e o desempenho do varejo em maio não deve ser comemorado, quando comparado aos resultados de fevereiro e de

maio do ano passado. "A produção de automóveis explodiu em maio e junho, mas depois de ficar zerada em abril. No frigorífico dos ovos, a produção em junho ainda é inferior à metade de fevereiro. Os dados de consumo, que incluem a utilização de serviços, devem ser ainda piores que os do varejo."

O comércio já deixou de faturar cerca de R\$ 240,8 bilhões desde o início da crise, segundo cálculo da **CNC**. As perdas se acumulam desde a segunda quinzena de março até o fim de junho. Apesar da melhora a partir de maio, o comércio deixou de faturar R\$ 69,5 bilhões naquele mês. Em junho, quando começou a flexibilização das medidas de isolamento social no Rio e São Paulo, o rombo no faturamento ainda foi de R\$ 54,6 bilhões. O cálculo da **CNC** se refere ao comércio varejista ampliado.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

Governo do Estado anuncia reabertura para o dia 15 de julho



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Luiz Henrique Gomes

Repórter

Um dia após confirmar o adiamento da retomada do processo de reabertura das atividades econômicas no Rio Grande do Norte, a Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap/RN) anunciou nesta quarta-feira, 8, que a Fração 2 da Fase 1 prevista para iniciar no próximo dia 15. A data inicial era neste dia 8, mas foi inviabilizada em razão do índice de ocupação de leitos críticos públicos destinados aos pacientes com covid-19 estar acima dos 80% na data inicialmente programada. O Governo do Estado mantém esse percentual

como balizador para a confirmação da reabertura do comércio e serviços não essenciais na próxima semana.

Créditos: DEMIS ROUSSOS Em coletiva de imprensa, o secretário adjunto de Saúde do Estado, Petrônio Spinelli, detalhou que retomada depende de percentual de ocupação de UTIs em 80%

saiba mais

Após a confirmação do adiamento, a maioria das cidades da Grande Natal anunciou que vai seguir as recomendações estaduais. A exceção é a capital. A postergação da Fração 2 da reabertura foi adotada pelos municípios de Macaíba, São Gonçalo do Amarante, Ceará-Mirim e Extremoz. Esse último está sob um decreto municipal mais rígido que o estadual. A Prefeitura de Parnamirim, terceira maior cidade potiguar, não se pronunciou até a publicação desta reportagem sobre o assunto.

A Região Metropolitana de Natal possui a situação mais crítica da pandemia do novo coronavírus, com 94,6% dos leitos críticos específicos para o tratamento da covid-19 ocupados, ao lado da região do Mato Grande, que possui 100% de ocupação dos leitos nos hospitais públicos. A ocupação dessa região reflete na Grande Natal por causa da proximidade: pacientes que necessitem dos leitos críticos no Mato Grande podem ser transferidos para a Região Metropolitana se houver vagas. O percentual de ocupação em toda rede pública de saúde é um pouco menor, de 92,4%. Em toda rede pública, 220 leitos

estavam ocupados e 18 estavam vagos até o início da noite desta quarta-feira, 8.

Por enquanto, a autorização para funcionar permanece para os estabelecimentos incluídos na Fração 1, iniciada no dia 1º de julho. Podem funcionar lojas com 'portas para a rua' de até 300 metros quadrados de parte dos segmentos comerciais (veja no fim da reportagem a relação completa dos estabelecimentos com autorização para funcionar na Fração 1). A nova etapa, denominada Fração 2, permitiria a abertura de restaurantes com até 300 metros quadrados e lojas de 600 metros quadrados de diversos segmentos comerciais.

Decretos Municipais

A maioria dos decretos municipais serão publicados nesta quinta-feira, 9, com a prorrogação da Fração 1 da reabertura gradual. As 'frações' são subdivisões das fases estabelecidas pela reabertura. São três fases, com duas frações cada. No dia 1º de julho, a primeira fase teve início no Estado. Natal antecipou a reabertura em um dia, em 30 de junho, e começou a segunda fração na terça-feira, 7. Mossoró também divergiu do governo estadual e iniciou a segunda fração nesta quarta-feira, 8.

Governo do RN defende prorrogação da Fração 2

Nesta quarta-feira, 8, o governo estadual voltou a defender a prorrogação da Fração 2. O secretário adjunto de Saúde do Estado, Petrônio Spinelli, considerou que o momento atual da pandemia do novo coronavírus no Rio Grande do Norte ainda é 'delicado, com avanços e riscos. 'Houve avanços positivos

como a redução na pressão por leitos de UTI, a abertura de novas UTIs e a redução na taxa de transmissibilidade. Mas há risco muito alto porque não atingimos a redução necessária na ocupação de leitos para 80%', disse.

Balanço divulgado pela Sesap/RN apresentou pelo segundo dia consecutivo um número de pacientes em estado grave na fila de espera inferior ao número de leitos vagos. A fila de regulação para internamentos em leitos críticos listava 10 pessoas. Spinelli ressaltou que 'a evolução [de leitos vagos] de hoje não tem o impacto do isolamento social dos últimos dez dias' e acrescentou que 'o momento é de muita prudência, cautela, de atender as recomendações da ciência para salvar vidas.'

Segundo a Sesap/RN, a existência de uma fila de espera mesmo com leitos vagos pode ser causada por três situações: o quadro clínico do paciente que está na fila não se encaixa no tipo de perfil de leito de UTI disponível, como, por exemplo, grávidas com Covid-19; os leitos disponíveis podem estar em regiões diferentes da que o paciente está, impossibilitando a transferência caso ele esteja em estado grave; e, por último, o paciente pode estar indicado ao leito, mas ainda aguarda a transferência.

Veja abaixo quem adiou a reabertura e quem reabriu

Seguem recomendação do Estado:

Macaíba

Ceará-Mirim

Extremoz (decreto mais rígido, com toque de recolher e suspensão de feiras livres até 14 de

julho)

São Gonçalo do Amarante

Não segue

Natal

Não respondeu

Parnamirim

Estabelecimentos que permanecem autorizados a funcionar pelo Estado:

Estabelecimentos de atividades de informação, comunicação, agências de publicidade, design e afins;

Centros de distribuição, distribuidoras, depósitos;

Atividades dos serviços sociais autônomos (**Sistema S**) e afins, excluídas as escolas a eles vinculadas;

Salões de beleza, barbearias;

Lojas de até 300 metros quadrados com porta para a rua dos seguintes ramos:

Papelarias, bancas de revistas;

Comércio de produtos de climatização;

Comércio de bicicletas e acessórios;

Comércio de vestuário; e armarinho.

Estabelecimentos que estariam autorizados pelo Estado para funcionar na segunda fração

da reabertura gradual da economia, suspensa:

Serviços de alimentação de até 300 metros quadrados;

Estabelecimentos com até 600 metros quadrados e com porta para a rua dos seguintes ramos:

Comércio de móveis, eletrodomésticos e colchões;

Lojas de departamento e magazines não localizados dentro de shopping centers ou centros comerciais;

Agências de turismo;

Comércio de calçados;

Comércio de brinquedos, artigos esportivos e de caça e pesca;

Comércio de instrumentos musicais e acessórios; de equipamentos de áudio e vídeo;

De eletrônicos/informática;

De equipamentos de telefonia e comunicação;

Joalherias, relojoarias, bijuterias e artesanatos;

Comércio de cosméticos e perfumaria.

Fonte: Governo do RN

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S

Confira pagamentos e tributos adiados ou suspensos durante pandemia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Terminar o mês escolhendo quais boletos pagar. Essa virou a rotina de milhões de brasileiros que passaram a ganhar menos ou perderam a fonte de renda por causa da pandemia do novo coronavírus. Para reduzir o prejuízo, o governo adiou e até suspendeu diversos pagamentos esse período. Tributos e obrigações, como o recolhimento das contribuições para o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), ficarão para depois.

Em alguns casos, também é possível renegociar. Graças a resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN), os principais bancos estão negociando a prorrogação de dívidas. Os agricultores e pecuaristas também poderão

pedir o adiamento de parcelas do crédito rural.

Além do governo federal, diversos estados estão tomando ações para adiar o pagamento de **tributos** locais e proibir o corte de água, luz e gás de consumidores inadimplentes. No entanto, consumidores de baixa renda estão isentos de contas de luz por 150 dias em todo o país. Em alguns casos, a Justiça tentou agir. No início de abril, liminares da 12ª Vara Cível Federal em São Paulo proibiram o corte de serviços de telefonia de clientes com contas em atraso, mas a decisão foi revertida dias depois.

Alguns acordos já expiraram, como o acordo entre Agência Nacional de Saúde (ANS) e algumas operadoras para que os planos não interrompessem o atendimento a pacientes inadimplentes até o fim de junho. Outras medidas foram renovadas, como a proibição de cortes de luz, prorrogada até o fim de julho pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Pagamentos adiados

Os adiantamentos não valem apenas para os consumidores. O Congresso aprovou uma lei que suspende o pagamento da dívida dos estados com a União de março a dezembro e autoriza os governos locais a renegociarem débitos com bancos públicos e organismos internacionais.

Confira as principais medidas temporárias para aliviar o bolso em tempos de crise:

Empresas

? Adiamento do pagamento da contribuição patronal ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e dos Programas de Integração Social (PIS) e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep). Os pagamentos de abril serão quitados em agosto. Os pagamentos de maio, em outubro. A medida antecipará R\$ 80 bilhões para o fluxo de caixa das empresas.

? Adiamento da Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) do 15º dia útil de abril, maio e junho para o 15º dia útil de julho.

? Parcelamento, em até 12 vezes, de multas administrativas aplicadas a fornecedores do governo federal.

Micro e pequenas empresas

? Adiamento, por seis meses, da parte federal do Simples Nacional. Os pagamentos de abril, maio e junho passaram para outubro, novembro e dezembro.

? Adiamento, por três meses, da parte estadual e municipal do Simples Nacional. Os pagamentos do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS, pertencente aos estados) do Imposto sobre Serviços (ISS, dos municípios) de abril, maio e junho passaram para julho, agosto e setembro.

? Adiamento dos parcelamentos das micro e pequenas empresas devedoras do Simples Nacional. As parcelas de maio passaram para agosto, as de junho para outubro, e as de julho para dezembro.

Microempreendedores individuais (MEI)

? Adiamento das parcelas por seis meses. Os pagamentos de abril, maio e junho passaram para outubro, novembro e dezembro. A medida vale tanto para a parte federal como para parte estadual e municipal (ICMS e ISS) do programa.

? Adiamento dos parcelamentos das micro e pequenas empresas devedoras do Simples Nacional. As parcelas de maio passaram para agosto, as de junho para outubro, e as de julho para dezembro.

Pessoas físicas

? O cronograma de restituições do Imposto de Renda, de maio a setembro, está mantido. Prazo da declaração, que acabaria em 30 de abril, foi adiado por dois meses e acabou no fim de junho.

Empresas e pessoas físicas

? Suspensão, por 180 dias, do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) para empréstimos. Imposto deixará de ser cobrado de abril a outubro, injetando R\$ 14 bilhões na **economia**. Medida acabaria no fim de junho, mas foi prorrogada por 90 dias.

? Suspensão, até 31 de julho, de procedimentos de cobrança e de intimação pela Receita Federal. Medida acabaria no fim de junho, mas foi estendida em um mês.

? Prorrogação das parcelas de renegociações com a Receita Federal e a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) que venceriam em maio, junho e julho. Vencimento foi

estendido para agosto, outubro e dezembro, respectivamente.

Empresas e empregadores domésticos

? Suspensão das contribuições para o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) por três meses, inclusive para empregadores domésticos. Valores de abril a junho serão pagos de julho a dezembro, em seis parcelas, sem multas ou encargos.

Compra de materiais médicos

? Redução a zero das alíquotas de importação para produtos de uso médico-hospitalar

? Desoneração temporária de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para bens necessários ao combate ao Covid-19

Contas de luz

? Proibição de cortes de energia de consumidores inadimplentes até 31 de julho. Medida acabaria no fim de junho, mas foi estendida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

? Consumidores de baixa renda, que gastam até 220 quilowatts-hora (kWh) por mês, estarão isentos de pagarem a conta de energia até o fim de agosto. Medida acabaria no fim de junho, mas foi prorrogada por 60 dias. O valor que as distribuidoras deixarão de receber será coberto com R\$ 1,5 bilhão de subsídio da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).

Contas de telefone

? Apesar de liminar da Justiça Federal em São

Paulo ter proibido o corte de serviço de clientes com contas em atraso, Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) recorreu e conseguiu reverter a decisão. Os clientes de telefonia continuarão a ter a linha cortada caso deixem de pagar as contas. Segundo o presidente do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, desembargador Mairan Maia, as operadoras precisam de recursos para manterem a infraestrutura e financiarem a crescente demanda por serviços de telecomunicação durante a pandemia', afirmou, no texto.

Dívidas em bancos

? Autorizados por uma resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN), os cinco principais bancos do país - Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Itaú Unibanco e Santander - abriram renegociações para prorrogarem vencimentos de dívidas por até 60 dias.

? Renegociação não vale para cheque especial e cartão de crédito.

? Clientes precisam estar atentos para **juros** e multas. Segundo o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), é preciso verificar se o banco está propondo uma pausa no contrato, sem cobrança de **juros** durante a suspensão, ter cuidado com o acúmulo de parcelas vencidas e a vencer e perguntar se haverá impacto na pontuação de crédito do cliente.

Financiamentos imobiliários da Caixa

? Caixa Econômica Federal ampliou, de 90 para 120 dias, a pausa nos contratos de

financiamento habitacional para clientes adimplentes ou com até duas parcelas em atraso, incluindo os contratos em obra. Quem tinha pedido três meses de prorrogação terá a medida ampliada automaticamente para quatro meses.

? Clientes que usam o FGTS para pagar parte das parcelas do financiamento poderão pedir a suspensão do pagamento da parte da prestação não coberta pelo fundo por 120 dias.

? Clientes adimplentes ou com até duas prestações em atraso podem pedir a redução do valor da parcela por 120 dias.

? Carência de 180 dias para contratos de financiamento de imóveis novos.

Fies

? Congresso aprovou suspensão de pagamentos do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) até o fim do ano. Primeira versão da lei sobre o tema, sancionada em maio, isentava os financiamentos apenas durante a pandemia.

Produtores rurais

? CMN autorizou a renegociação e a prorrogação de pagamento de crédito rural para produtores afetados por secas e pela pandemia de coronavírus. Bancos podem adiar, para 15 de agosto, o vencimento das parcelas de crédito rural, de custeio e investimento, vencidas desde 1º de janeiro ou a vencer.

Inscritos na Dívida Ativa da União

? Devedores impactados pela pandemia podem pedir parcelamento especial de dívidas com a União. Adesão vai até 31 de dezembro.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Gigante chinesa de tecnologia alerta para elevação de custos do 5G caso Brasil ceda à pressão de Trump



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Roberto

O Brasil pode sofrer anos de atraso na implementação da rede 5G, elevando custos de serviços de telecomunicações aos clientes, se sucumbir à pressão dos Estados Unidos para barrar a Huawei Technologies, disse um executivo da fabricante chinesa.

O governo de Donald Trump vem intensificando os esforços para limitar o papel da Huawei no desenvolvimento da nova geração de rede de alta velocidade no Brasil, com o embaixador Todd Chapman citando disposição dos Estados Unidos em financiar a compra de equipamentos de outros fornecedores no Brasil.

Em junho, o presidente Jair Bolsonaro disse que a implementação do 5G terá que atender questões da soberania nacional, da segurança de informações e dados, além da política externa.

O ministro da **Economia**, Paulo Guedes, também relacionou o futuro do 5G a questões geopolíticas e afirmou que a 'suspeição' acerca dos interesses da China pode atrapalhar o andamento da tecnologia no Brasil.

'Por causa dessa suspeição, os países ocidentais estão refletindo sobre os riscos de usar companhias chinesas', disse Guedes durante o programa especial 'O Brasil Pós-Pandemia: a Retomada'.

A China era alvo de críticas de Bolsonaro antes de ele assumir uma postura menos abrasiva em relação à segunda maior **economia** do mundo ao assumir a presidência em 2019, embora siga aliado próximo de Trump.

Restringir a participação da Huawei 'só vai exclusivamente atrasar o Brasil, impactando os preços de infraestrutura para operadoras, provedores regionais de internet e os consumidores', afirmou o diretor de Cibersegurança e Soluções da Huawei, Marcelo Motta, em entrevista à Reuters.

A companhia chinesa consolidou sua presença no **mercado** brasileiro nos últimos 22 anos, respondendo por parte significativa dos investimentos das operadoras no país em infraestrutura de telecomunicações.

'Em lugares onde houve restrições para Huawei vimos incrementos de preço em infraestrutura para operadoras de duas a cinco vezes, muitas vezes inviabilizando os negócios', disse o executivo.

Ele observou que o Brasil já enfrenta o desafio de expandir a infraestrutura de telecomunicações, e substituir o fornecedor exigirá que as operadoras reinvestam em equipamentos, em vez de simplesmente atualizar os existentes.

'Fazer essa mudança é mexer em um vespeiro grande e as operadoras precisariam de mais tempo e mais dinheiro', disse Motta, reforçando que as acusações dos EUA de que a tecnologia da Huawei é vulnerável a espionagem da China são infundadas.

Interesse no leilão do 5G

A maior fabricante de equipamentos de telecomunicações do mundo conduziu com sucesso testes de 5G com as principais operadoras no Brasil - Telefônica Brasil; TIM Participações; Claro, do grupo América Móvil; e Oi - e vem ajudando-as a modernizar a infraestrutura antes do tão aguardado leilão de espectro.

Inicialmente previsto para março passado, o certame foi adiado por conta de preocupações sobre interferência com outros serviços. A expectativa agora é de que ocorra no próximo ano.

'Temos solução preparadas para primordialmente por meio de software trazer 5G ao Brasil (em frequências existentes)', contou o

diretor da Huawei. 'E assim que o governo trazer as novas frequências podemos também usar aplicações pequenas de hardware', acrescentou.

A Huawei, que investiu globalmente cerca de US\$ 4 bilhões em 5G entre 2009 e 2019, planeja fabricar localmente a nova tecnologia em uma de suas duas unidades de produção. Atualmente, cerca de 40% dos componentes ofertados no Brasil já são manufaturados em Sorocaba (SP) e em Manaus (AM).

CNN BRASIL

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Confira pagamentos e tributos adiados ou suspensos durante pandemia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: glaucialima

Agências da Caixa abrirão neste sábado para saque do FGTS

Terminar o mês escolhendo quais boletos pagar. Essa virou a rotina de milhões de brasileiros que passaram a ganhar menos ou perderam a fonte de renda por causa da pandemia do novo coronavírus. Para reduzir o prejuízo, o governo adiou e até suspendeu diversos pagamentos esse período. Tributos e obrigações, como o recolhimento das contribuições para o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), ficarão para depois.

Em alguns casos, também é possível renegociar. Graças a resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN), os principais bancos estão negociando a prorrogação de dívidas. Os agricultores e pecuaristas também poderão pedir o adiamento de parcelas do crédito rural.

Além do governo federal, diversos estados estão tomando ações para adiar o pagamento de **tributos** locais e proibir o corte de água, luz e gás de consumidores inadimplentes. No entanto, consumidores de baixa renda estão isentos de contas de luz por 150 dias em todo o país. Em alguns casos, a Justiça tentou agir. No início de abril, liminares da 12ª Vara Cível Federal em São Paulo proibiram o corte de serviços de telefonia de clientes com contas em atraso, mas a decisão foi revertida dias depois.

Alguns acordos já expiraram, como o acerto entre Agência Nacional de Saúde (ANS) e algumas operadoras para que os planos não interrompessem o atendimento a pacientes inadimplentes até o fim de junho. Outras medidas foram renovadas, como a proibição de cortes de luz, prorrogada até o fim de julho pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Pagamentos adiados

Os adiantamentos não valem apenas para os consumidores. O Congresso aprovou uma lei que suspende o pagamento da dívida dos estados com a União de março a dezembro e autoriza os governos locais a renegociarem débitos com bancos públicos e organismos internacionais.

Confira as principais medidas temporárias para aliviar o bolso em tempos de crise:

Empresas

? Adiamento do pagamento da contribuição patronal ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e dos Programas de Integração Social (PIS) e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep). Os pagamentos de abril serão quitados em agosto. Os pagamentos de maio, em outubro. A medida antecipará R\$ 80 bilhões para o fluxo de caixa das empresas.

? Adiamento da Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) do 15º dia útil de abril, maio e junho para o 15º dia útil de julho.

? Parcelamento, em até 12 vezes, de multas administrativas aplicadas a fornecedores do governo federal.

Micro e pequenas empresas

? Adiamento, por seis meses, da parte federal do Simples Nacional. Os pagamentos de abril, maio e junho passaram para outubro, novembro e dezembro.

? Adiamento, por três meses, da parte estadual e municipal do Simples Nacional. Os pagamentos do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS, pertencente aos estados) do Imposto sobre Serviços (ISS, dos municípios) de abril, maio e junho passaram para julho, agosto e setembro.

? Adiamento dos parcelamentos das micro e

pequenas empresas devedoras do Simples Nacional. As parcelas de maio passaram para agosto, as de junho para outubro, e as de julho para dezembro.

Microempreendedores individuais (MEI)

? Adiamento das parcelas por seis meses. Os pagamentos de abril, maio e junho passaram para outubro, novembro e dezembro. A medida vale tanto para a parte federal como para parte estadual e municipal (ICMS e ISS) do programa.

? Adiamento dos parcelamentos das micro e pequenas empresas devedoras do Simples Nacional. As parcelas de maio passaram para agosto, as de junho para outubro, e as de julho para dezembro.

Pessoas físicas

? O cronograma de restituições do Imposto de Renda, de maio a setembro, está mantido. Prazo da declaração, que acabaria em 30 de abril, foi adiado por dois meses e acabou no fim de junho.

Empresas e pessoas físicas

? Suspensão, por 180 dias, do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) para empréstimos. Imposto deixará de ser cobrado de abril a outubro, injetando R\$ 14 bilhões na **economia**. Medida acabaria no fim de junho, mas foi prorrogada por 90 dias.

? Suspensão, até 31 de julho, de procedimentos de cobrança e de intimação pela Receita Federal. Medida acabaria no fim de junho, mas foi estendida em um mês.

? Prorrogação das parcelas de renegociações com a Receita Federal e a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) que venceriam em maio, junho e julho. Vencimento foi estendido para agosto, outubro e dezembro, respectivamente.

Empresas e empregadores domésticos

? Suspensão das contribuições para o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) por três meses, inclusive para empregadores domésticos. Valores de abril a junho serão pagos de julho a dezembro, em seis parcelas, sem multas ou encargos.

Compra de materiais médicos

? Redução a zero das alíquotas de importação para produtos de uso médico-hospitalar

? Desoneração temporária de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para bens necessários ao combate ao Covid-19

Contas de luz

? Proibição de cortes de energia de consumidores inadimplentes até 31 de julho. Medida acabaria no fim de junho, mas foi estendida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

? Consumidores de baixa renda, que gastam até 220 quilowatts-hora (kWh) por mês, estarão isentos de pagarem a conta de energia até o fim de agosto. Medida acabaria no fim de junho, mas foi prorrogada por 60 dias. O valor que as distribuidoras deixarão de receber será coberto com R\$ 1,5 bilhão de subsídio da

Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).

Contas de telefone

? Apesar de liminar da Justiça Federal em São Paulo ter proibido o corte de serviço de clientes com contas em atraso, Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) recorreu e conseguiu reverter a decisão. Os clientes de telefonia continuarão a ter a linha cortada caso deixem de pagar as contas. Segundo o presidente do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, desembargador Mairan Maia, as operadoras precisam de recursos para manterem a infraestrutura e financiarem a crescente demanda por serviços de telecomunicação durante a pandemia', afirmou, no texto.

Dívidas em bancos

? Autorizados por uma resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN), os cinco principais bancos do país - Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Itaú Unibanco e Santander - abriram renegociações para prorrogarem vencimentos de dívidas por até 60 dias.

? Renegociação não vale para cheque especial e cartão de crédito.

? Clientes precisam estar atentos para **juros** e multas. Segundo o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), é preciso verificar se o banco está propondo uma pausa no contrato, sem cobrança de **juros** durante a suspensão, ter cuidado com o acúmulo de parcelas vencidas e a vencer e perguntar se haverá impacto na pontuação de crédito do cliente.

Financiamentos imobiliários da Caixa

? Caixa Econômica Federal ampliou, de 90 para 120 dias, a pausa nos contratos de financiamento habitacional para clientes adimplentes ou com até duas parcelas em atraso, incluindo os contratos em obra. Quem tinha pedido três meses de prorrogação terá a medida ampliada automaticamente para quatro meses.

? Clientes que usam o FGTS para pagar parte das parcelas do financiamento poderão pedir a suspensão do pagamento da parte da prestação não coberta pelo fundo por 120 dias.

? Clientes adimplentes ou com até duas prestações em atraso podem pedir a redução do valor da parcela por 120 dias.

? Carência de 180 dias para contratos de financiamento de imóveis novos.

Fies

? Congresso aprovou suspensão de pagamentos do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) até o fim do ano. Primeira versão da lei sobre o tema, sancionada em maio, isentava os financiamentos apenas durante a pandemia.

Produtores rurais

? CMN autorizou a renegociação e a prorrogação de pagamento de crédito rural para produtores afetados por secas e pela pandemia de coronavírus. Bancos podem adiar, para 15 de agosto, o vencimento das parcelas de crédito rural, de custeio e

investimento, vencidas desde 1º de janeiro ou a vencer.

Inscritos na Dívida Ativa da União

? Devedores impactados pela pandemia podem pedir parcelamento especial de dívidas com a União. Adesão vai até 31 de dezembro.

? Suspensão, até 31 de julho, de procedimentos de cobrança e de intimação pela PGFN. Medida acabaria no fim de junho, mas foi estendida em um mês.

Estados devedores da União

? Congresso aprovou suspensão dos débitos dos estados com o governo federal e com bancos públicos de março a dezembro. A medida injetará R\$ 35 bilhões nos cofres estaduais para enfrentarem a pandemia.

? A nova lei também autoriza a renegociação de débitos dos estados e dos municípios com bancos públicos e organismos internacionais, deixando de pagar R\$ 24 bilhões. Por Agência Brasil

O post Confira pagamentos e **tributos** adiados ou suspensos durante pandemia apareceu primeiro em Gláucia Lima.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Auxílio emergencial foi fundamental para os 30% mais pobres, diz estudo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

O auxílio emergencial de R\$ 600 foi fundamental para os 30% mais pobres da população brasileira e representou em média 93% da renda dos domicílios dessa fatia da população, que não está no **mercado** formal e que ficou sem ganhos em decorrência da pandemia do coronavírus. Os dados estão em um estudo da Secretaria de Política Econômica e que será divulgado pelo Ministério da **Economia**.

A análise feita pela área técnica da SPE, baseado em dados da PNAD Covid19, do IBGE, mostrou que o auxílio emergencial conseguiu

melhorar o padrão de vida de mais de 23 milhões de brasileiros das fatias mais baixas da população, concentrando nos informais, desocupados e que estavam fora da força de trabalho.

Os domicílios de rendas mais baixas foram também os mais impactados pela pandemia do coronavírus.

Entre os que já recebiam o Bolsa Família, por exemplo, o aumento da renda média triplicou - o auxílio emergencial paga R\$ 600 em geral e R\$ 1,2 mil para mães que sustentam sozinhas a família. Já o Bolsa Família paga em média benefício de R\$ 190.

Segundo o secretário de Política Econômica do Ministério da **Economia**, Adolfo Sachsida, o estudo é um 'convite ao debate'.

'Como sociedade, precisamos debater onde alocar os recursos arrecadados pelo Estado. Se na população mais pobre, com o reforço de programas sociais, ou se continuamos com uma distribuição desigual', afirmou.

A discussão deve ganhar fôlego com o fim do auxílio emergencial, em setembro, em meio à recessão econômica causada pela pandemia e que deve trazer reflexos na **economia** ao longo dos próximos anos.

G1

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Huawei alerta para elevação de custos do 5G caso Brasil ceda à pressão de Trump



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Tatiana Alcantara

Foto: Reuters/Dado Ruvic

O Brasil pode sofrer anos de atraso na implementação da rede 5G, elevando custos de serviços de telecomunicações aos clientes, se sucumbir à pressão dos Estados Unidos para barrar a Huawei Technologies, disse um executivo da fabricante chinesa.

O governo de Donald Trump vem intensificando os esforços para limitar o papel da Huawei no desenvolvimento da nova geração de rede de alta velocidade no Brasil, com o embaixador Todd Chapman citando disposição dos Estados

Unidos em financiar a compra de equipamentos de outros fornecedores no Brasil.

Em junho, o presidente Jair Bolsonaro disse que a implementação do 5G terá que atender questões da soberania nacional, da segurança de informações e dados, além da política externa.

O ministro da **Economia**, Paulo Guedes, também relacionou o futuro do 5G a questões geopolíticas e afirmou que a 'suspeição' acerca dos interesses da China pode atrapalhar o andamento da tecnologia no Brasil.

'Por causa dessa suspeição, os países ocidentais estão refletindo sobre os riscos de usar companhias chinesas', disse Guedes durante o programa especial 'O Brasil Pós-Pandemia: a Retomada'.

A China era alvo de críticas de Bolsonaro antes de ele assumir uma postura menos abrasiva em relação à segunda maior **economia** do mundo ao assumir a presidência em 2019, embora siga aliado próximo de Trump.

Restringir a participação da Huawei 'só vai exclusivamente atrasar o Brasil, impactando os preços de infraestrutura para operadoras, provedores regionais de internet e os consumidores', afirmou o diretor de Cibersegurança e Soluções da Huawei, Marcelo Motta, em entrevista à Reuters.

A companhia chinesa consolidou sua presença no **mercado** brasileiro nos últimos 22 anos, respondendo por parte significativa dos

investimentos das operadoras no país em infraestrutura de telecomunicações.

'Em lugares onde houve restrições para Huawei vimos incrementos de preço em infraestrutura para operadoras de duas a cinco vezes, muitas vezes inviabilizando os negócios', disse o executivo.

Ele observou que o Brasil já enfrenta o desafio de expandir a infraestrutura de telecomunicações, e substituir o fornecedor exigirá que as operadoras reinvestam em equipamentos, em vez de simplesmente atualizar os existentes.

'Fazer essa mudança é mexer em um vespeiro grande e as operadoras precisariam de mais tempo e mais dinheiro', disse Motta, reforçando que as acusações dos EUA de que a tecnologia da Huawei é vulnerável a espionagem da China são infundadas.

Interesse no leilão do 5G

A maior fabricante de equipamentos de telecomunicações do mundo conduziu com sucesso testes de 5G com as principais operadoras no Brasil - Telefônica Brasil; TIM Participações; Claro, do grupo América Móvil; e Oi - e vem ajudando-as a modernizar a infraestrutura antes do tão aguardado leilão de espectro.

Inicialmente previsto para março passado, o certame foi adiado por conta de preocupações sobre interferência com outros serviços. A expectativa agora é de que ocorra no próximo ano.

'Temos solução preparadas para

primordialmente por meio de software trazer 5G ao Brasil (em frequências existentes)', contou o diretor da Huawei. 'E assim que o governo trazer as novas frequências podemos também usar aplicações pequenas de hardware', acrescentou.

A Huawei, que investiu globalmente cerca de US\$ 4 bilhões em 5G entre 2009 e 2019, planeja fabricar localmente a nova tecnologia em uma de suas duas unidades de produção. Atualmente, cerca de 40% dos componentes ofertados no Brasil já são manufaturados em Sorocaba (SP) e em Manaus (AM).

O grupo chinês viu alguns custos operacionais crescerem em meio à pandemia do coronavírus, devido principalmente ao encarecimento do transporte aéreo com menos voos em operação, disse Motta, destacando que a situação ainda não é crítica.

Ao mesmo tempo, medidas de isolamento social desencadeadas pela pandemia impulsionaram a demanda por produtos e serviços da Huawei, à medida que o tráfego da rede cresceu em média 50% no Brasil, chegando a subir até quatro vezes no pico. 'Obviamente houve mobilização grande nossa e dos parceiros para garantir suporte de forma ininterrupta, incluindo expansão de rede', explicou.

CNN BRASIL

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Bolsa encosta em 100 mil pontos e fecha no maior nível em quatro meses



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A bolsa de valores aproximou-se dos 100 mil pontos e encerrou esta quarta-feira (8) no maior nível em quatro meses. O índice Ibovespa, da B3 (a bolsa de valores brasileira), subiu 2,05% e fechou o dia aos 99.770 pontos.

O indicador alcançou o nível mais alto desde 6 de março, cinco dias antes de a Organização Mundial da Saúde decretar a pandemia de covid-19, quando tinha fechado aos 102 mil pontos. O Ibovespa seguiu a bolsa norte-americana. O índice Dow Jones, da bolsa de Nova York, encerrou esta quarta com alta de 0,68%.

No **mercado** de câmbio, houve forte volatilidade. O dólar comercial operou em baixa

durante quase toda a sessão. Na mínima do dia, por volta das 10h30, chegou a ser vendido a R\$ 5,32. No início da tarde, por volta das 12h30, foi para R\$ 5,38, mas caiu durante o restante da tarde, até fechar em R\$ 5,347, com recuo de R\$ 0,038 (-0,71%).

No Brasil, os investidores repercutiram o crescimento de 13,9% nas vendas do varejo em maio, com estabilidade em relação a maio do ano passado. O **mercado** também refletiu o crescimento da produção industrial no mês passado em 12 de 15 locais pesquisados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No exterior, o dólar passou a perder força no **mercado** internacional após diretores do Federal Reserve, Banco Central norte-americano, advertirem para o risco de que a maior **economia** do planeta está estagnada e que os recentes ganhos nos indicadores econômicos são apenas temporários. A divisa caiu cerca de 6% em relação às principais moedas estrangeiras nas últimas duas semanas.

Há várias semanas, mercados financeiros em todo o planeta atravessam um período de nervosismo por causa da recessão global provocada pelo agravamento da pandemia do novo coronavírus. Nos últimos dias, os investimentos têm oscilado entre possíveis ganhos com o relaxamento de restrições em vários países da Europa e em regiões dos Estados Unidos e contratempos no combate à doença.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Auxílio emergencial foi fundamental para os 30% mais pobres, diz estudo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Blog do Seridó

O auxílio emergencial de R\$ 600 foi fundamental para os 30% mais pobres da população brasileira e representou em média 93% da renda dos domicílios dessa fatia da população, que não está no **mercado** formal e que ficou sem ganhos em decorrência da pandemia do coronavírus. Os dados estão em um estudo da Secretaria de Política Econômica e que será divulgado pelo Ministério da **Economia**.

A análise feita pela área técnica da SPE, baseado em dados da PNAD Covid19, do IBGE, mostrou que o auxílio emergencial conseguiu

melhorar o padrão de vida de mais de 23 milhões de famílias das fatias mais baixas da população, concentrando nos informais, desocupados e que estavam fora da força de trabalho.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Bolsa encosta em 100 mil pontos e fecha no maior nível em quatro meses



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A bolsa de valores aproximou-se dos 100 mil pontos e encerrou esta quarta-feira (8) no maior nível em quatro meses. O índice Ibovespa, da B3 (a bolsa de valores brasileira), subiu 2,05% e fechou o dia aos 99.770 pontos.

O indicador alcançou o nível mais alto desde 6 de março, cinco dias antes de a Organização Mundial da Saúde decretar a pandemia de covid-19, quando tinha fechado aos 102 mil pontos. O Ibovespa seguiu a bolsa norte-americana. O índice Dow Jones, da bolsa de Nova York, encerrou esta quarta com alta de 0,68%.

No **mercado** de câmbio, houve forte

volatilidade. O dólar comercial operou em baixa durante quase toda a sessão. Na mínima do dia, por volta das 10h30, chegou a ser vendido a R\$ 5,32. No início da tarde, por volta das 12h30, foi para R\$ 5,38, mas caiu durante o restante da tarde, até fechar em R\$ 5,347, com recuo de R\$ 0,038 (-0,71%).

No Brasil, os investidores repercutiram o crescimento de 13,9% nas vendas do varejo em maio, com estabilidade em relação a maio do ano passado. O **mercado** também refletiu o crescimento da produção industrial no mês passado em 12 de 15 locais pesquisados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No exterior, o dólar passou a perder força no **mercado** internacional após diretores do Federal Reserve, Banco Central norte-americano, advertirem para o risco de que a maior **economia** do planeta está estagnada e que os recentes ganhos nos indicadores econômicos são apenas temporários. A divisa caiu cerca de 6% em relação às principais moedas estrangeiras nas últimas duas semanas.

Há várias semanas, mercados financeiros em todo o planeta atravessam um período de nervosismo por causa da recessão global provocada pelo agravamento da pandemia do novo coronavírus. Nos últimos dias, os investimentos têm oscilado entre possíveis ganhos com o relaxamento de restrições em vários países da Europa e em regiões dos Estados Unidos e contratempos no combate à doença.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - ECONOMIA**

MP da aviação: Câmara conclui votação e texto segue para o Senado



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Câmara concluiu a votação da Medida Provisória (925) e o texto segue agora para o Senado. A proposta determina que as companhias aéreas terão prazo de até 12 meses para devolver aos consumidores o valor das passagens compradas entre 19 de março e 31 de dezembro de 2020 e canceladas em razão do agravamento da pandemia. A proposta traz também outras ações emergenciais ao setor de aviação civil para mitigar os efeitos da crise gerada pela pandemia.

O texto-base foi aprovado na terça-feira, 7. Nesta quarta-feira, 8, deputados fizeram uma alteração e retiraram trecho sobre a cobrança da tarifa de conexão do transporte aéreo. A novidade havia sido incluída pelo relator,

deputado Arthur Oliveira Maia (DEM-BA). Atualmente, o custo da tarifa de conexão é compartilhado entre todos os passageiros, já que incide sobre a empresa aérea, e não sobre o passageiro diretamente. Pelo relatório, Maia queria mudar a regra para que o valor fosse pago diretamente pelo cliente que faz a conexão.

Como mostrou o Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo, essa alteração tinha o apoio da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear). O argumento é de que o valor cobrado das empresas acaba refletindo no valor final do preço de todas as passagens aéreas, independente de o cliente realizar ou não a conexão.

O texto prevê que o consumidor terá ainda a opção de receber crédito, ao invés de reembolso, que poderá ser utilizado até dezoito meses, a contar de seu recebimento. Na proposta original do governo esse prazo era menor, de 12 meses.

Caso o consumidor desista de voo realizado neste período, o passageiro poderá optar pelo reembolso em doze meses, mas sujeito ao pagamento de eventuais penalidades contratuais. Já se a opção for pelo recebimento do crédito, não haverá incidência de qualquer penalidade.

Esses prazos não se aplicam ao consumidor que desistir do voo no prazo de 24 horas a contar do recebimento do comprovante de compra de passagem adquirida com antecedência igual ou superior a sete dias em relação à data de embarque. Nesses casos, vale a regulamentação da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), segundo a qual o prazo do

reembolso é de sete dias a partir da solicitação do passageiro.

Socorro

Oliveira Maia determinou a liberação provisória (até o fim do ano) do uso de recursos do Fundo Nacional de Aviação Civil (Anac) para empréstimos a concessionárias e empresas aéreas afetadas pela crise. A utilização do fundo para socorrer o setor já é algo estudado pela pasta comandada por Tarcísio de Freitas, mas que ainda depende do aval do ministro da **Economia**, Paulo Guedes.

O relator incluiu no texto a previsão de que funcionários do setor, com contratos suspensos em razão da pandemia, poderão fazer até seis saques mensais do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) de no máximo três salários mínimos (R\$ 3.135,00).

Já os aeronautas e aeroviários que tiveram o **salário** reduzido poderão realizar seis saques limitados a um **salário** mínimo (R\$ 1.045,00) por mês.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA